

T E M P O S HISTÓRICOS

Volume 12, Número 1, Ano X, 1º Semestre/2008

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE
CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON**

REITOR:

Prof. Alcibiades Luiz Orlando

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA:

Profª Drª Fabiana Scarparo Naufel

DIRETOR GERAL DO CAMPUS:

Prof. Dr. Davi Félix Schreiner

DIRETOR DE CENTRO – CCHEL:

Prof. Dr. José Edézio Cunha

COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA:

Profª Sarah Iurkiv Gomes Tibes Ribeiro

COORDENADOR DO PROGRAMA DE MESTRADO EM HISTÓRIA:

Prof. Dr. Antônio de Pádua Bosi

COMISSÃO EDITORIAL

Rinaldo José Varussa (Coord.), Carla Luciana Souza da Silva, Davi Félix Schreiner, Geni Rosa Duarte
Gilberto Grassi Calil, Marcos Nestor Stein, Méri Frotscher, Sarah Iurkiv Gomes Tibes Ribeiro,
Valdir Gregory e Yonissa Marmit Wadi

CONSELHO EDITORIAL

Adriana Facina – (Universidade Federal Fluminense - UFF)	Jose Rivair Macedo – (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS)
Ana Lúcia Nötzold – (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)	Jozimar Paes de Almeida – (Universidade Estadual de Londrina - UEL)
Amo Alvarez Kern – (Pontifícia Universidade Católica - PUC/RS)	Lincoln Ferreira Secco – (Universidade de São Paulo - USP)
Astor Antônio Diehl – (UPF)	Luis Fernando Cerri – (Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG)
Bartomeu Meliá – (Univ. Católica Assunción/PY)	Marcelo Badaró Mattos – (Universidade Federal Fluminense - UFF)
Célia Rocha Calvo – (Universidade Federal de Uberlândia - UFU)	Mário José Maestri Filho – (UPF)
Cristina Scheibe Wolff – (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)	Oswaldo Coggiola – (Universidade de São Paulo - USP)
Dilma Andrade de Paula – (Universidade Federal de Uberlândia - UFU)	Paulo Pinheiro Machado – (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)
Edmundo Dias – (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)	Paulo Roberto de Almeida – (Universidade Federal de Uberlândia - UFU)
Enrique Serra Padrós – (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS)	Paulo Zarth – (Universidade de Ijuí - UNIJUÍ)
Eurelino Coelho – (UEFS)	Pedro Paulo Funari – (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)
Gilmar Arruda – (Universidade Estadual de Londrina - UEL)	René Ermani Gertz – (Pontifícia Universidade Católica - PUC/RS)
Heloisa de Faria Cruz – (Pontifícia Universidade Católica - PUC/SP)	Sidnei Munhoz – (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
Jaime de Almeida – (UnB)	Sílvia Zanirato – (Universidade Estadual de Maringá - UEM)
João Klug – (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)	Théo L. Piñeiro – (Universidade Federal Fluminense - UFF)
Jorge Luiz Ferreira – (Universidade Federal Fluminense - UFF)	Virgínia Fontes – (Universidade Federal Fluminense - UFF)
José Fernando Kieling – (Universidade Federal de Pelotas - UFPEL)	

PARECERISTAS 'AD-HOC' deste Volume:

Carlos Augusto Lima Ferreira – (PUC/BA)

Maria Cristina dos Santos – (PUC –RS)

Ana Heloisa Molina (UEL)

Sarah Iurkiv Gomes Tibes Ribeiro (UNIOESTE)

Helenice Ciampi Ribeiro Fester – (PUC/SP)

Carla Luciana Souza da Silva (UNIOESTE)

Sandra Regina Oliveira (UEL)

SECRETARIA

Iraci Maria Wenzel Urnau

T E M P O S HISTÓRICOS

Volume 12, Número 1, Ano X, 1º Semestre/2008

DOSSIÊ: O ENSINO EM HISTÓRIA E QUESTÃO

**Edunioeste
Casavel
2008**

© 2008, dos autores

Capa
Douglas Luiz da Silva Ganança

Diagramação
Antonio da Silva Junior

Ficha Catalográfica
Helena S. Bejio - CRB 9/965

T288 Tempos Históricos / Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Marechal Cândido Rondon. Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras. Programa de Mestrado em História. Colegiado do Curso de História - - v. 1, n. 1. Marechal Cândido Rondon: EDUNIOESTE, 1999.

Semestral
Volume 12, Número 1, Ano X, 1º Semestre/2008

ISSN 1517-4689

I. História – Periódicos. I. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Marechal Cândido Rondon. Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras. Colegiado do Curso de História. I. T

CDD 20 ed. 905
CDU 9 (05)
CIP-NBR 12899

⇔ Os artigos são de responsabilidade dos autores.
Revista classificada como A-Local pelo Qualis/CAPES

Administração e Correspondência
UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Marechal Cândido Rondon
Revista Tempos Históricos
Rua Pernambuco, 1777 - Caixa Postal 1008
85960-000 - Marechal Cândido Rondon - PR
Fone (0xx45) 3284 7900 - Fax: (0xx45) 3284 7878
E-mail: thistoricos@unioeste.br
thistoricos@yahoo.com.br
Home page: <http://www.unioeste.br/editora/>

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	09
2. TRADUÇÃO	11
Jose Marti e o Marxismo: a questão da resistência atual anti-imperialista	13
Luciano Vasapollo	
Tradução: Antônio de Pádua Bosi	
3. DOSSIÊ - O Ensino de História em Questão	19
Déa Fenelon, a formação do profissional e a realidade do ensino: uma luta para não ser esquecida e jamais abandonada. (Apresentação do artigo "A formação do profissional de história e a realidade do ensino")	21
<i>Paulo Roberto de Almeida</i>	
A Formação do Profissional de História e a Realidade do Ensino	23
<i>Déa Ribeiro Fenelon</i>	
Tecnologias Digitais... Histórias Tradicionais: Ensino de História em Tempos Globais	37
<i>Fernando César Sossai</i>	
<i>Geovana Mendonça Lunardi Mendes</i>	
Os sujeitos históricos e o ensino de História: os heróis precisam ser banidos?	57
<i>Maria Antonieta de Campos Tourinho</i>	
Perspectivas da Consciência Histórica e da Aprendizagem em narrativas de Jovens	81
<i>Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt</i>	
A construção do pensamento histórico em aulas de História no ensino fundamental	97
<i>Marlene Rosa Cainelli</i>	
4. ARTIGOS	111
O Dezoito: um golpe e sua decifração	113
<i>Edmundo Fernandes Dias</i>	
A (re)invenção do agricultor: uma análise dos discursos no Informativo Copagril	143
<i>Tarcísio Vanderlinde</i>	

5. RELATO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE Mestrado em História	159
Aparelhos privados e hegemonia burguesa em Marechal Cândido Rondon	161
<i>Gilberto Grassi Calil</i>	
<i>Marcos Alexandre Smaniotto</i>	
Migrações e outros deslocamentos: perspectivas de investigação	171
<i>Geni Rosa Duarte</i>	
<i>Robson Laverdi</i>	
Trabalho e movimentos sociais: refletindo sobre o compromisso social do historiador	183
<i>Antonio de Pádua Bosi</i>	
<i>Rinaldo José Varussa</i>	
6. RESENHA	193
<i>REVEL, Judith. Michel Foucault: conceitos essenciais. Trad. Maria do Rosário Gregolin, Nilton Milanez, Carlos Piovesani. São Carlos: Claraluz, 2005.</i>	<i>195</i>
<i>Roberto Rafael Dias da Silva</i>	
<i>SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas, SP, Papyrus, 2007.</i>	<i>199</i>
<i>Geni Rosa Duarte</i>	
7. RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS	
8. DIVULGAÇÃO	211
NORMAS	213

SUMARY

1. PRESENTATION	09
2. TRANSLATION	11
Jose Marti and the marxism: the question about actual anti-empire ressitance .	13
<i>Luciano Vasapolo</i>	
<i>Tradução: Antonio de Pádua Bosi</i>	
3. DOSSIER The History Teaching in Question	19
Déa Fenelon, the formation of the professional and the educational reality: a fight to be not forget and never abandoned (presentation of article "The formation of the history professional and the education reality")	21
Paulo Roberto de Almeida	
The formation of the history professional and the education reality	23
Déa Fenelon	
Digital technologies...traditional history: history teaching and global times	37
Fernando César Sossai	
Geovana Mendonça Lunardi Mendes	
The historical fellows and the history teaching: do the hero need to be banished?	57
Maria Antonieta de Campos Tourinho	
Historical consciousness and learning perspectives in young narratives	81
Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt	
The construction of historical thought in history classes and fundamental teaching	97
Marlene Rosa Cainelli	
4. ARTICLES	111
The eighteen: a coup and its decipher	113
Edmundo Fernandes Dias	
The (re) invent of the farmer: a an analysis of the speech in Copagril Informative	143
Tarcisio Vanderlinde	

5. REPORT OF THE MASTER'S DEGREE PROGRAM

RESEARCH IN HISTORY159

Private apparatus and bourgeois hegemony in Marechal Cândido Rondon 161

Gilberto Grassi Calil

Marcos Alexandre Smaniotto

Migrations and other dislocations: perspectives of investigations 171

Geni Rosa Duarte

Robson Laverdi

Labour and social movements: social engagement reflection of the historian ... 183

Antonio de Pádua Bosi

Rinaldo José Varussa

6.REVIEW193

7.Abstracts of defended dissertations 199

8.Release 211

Rules 213

APRESENTAÇÃO

Viver “Tempos Históricos” é também uma oportunidade de reflexão sobre as nossas práticas no que se refere ao ofício de Historiador, nos seus diversos desdobramentos, mas notadamente na articulação, que julgamos indissociável, entre ensino e pesquisa.

Mais indissociável, para muitos de nós, é o compromisso social, a partir de um lugar social que formula projetos e alternativas, enquanto uma, senão a principal, razão de ser do nosso ofício.

Afinal, instituir sentidos e significados no presente, a partir do diálogo com experiências e situações vividas em outros tempos, concebemos como parte da luta – e um campo de disputas - que visa estabelecer não só “novas histórias”, mas outras realidades, outros presentes que não este que julgamos marcado e constituído na desigualdade e na exploração de uns sobre outros.

Nesta perspectiva, ensinar história, por exemplo, visa estabelecer oportunidades de interlocução entre sujeitos portadores de conhecimentos e experiências, por vezes, distintas, mediados pela problematização de outras práticas e sujeitos que viveram, em outros tempos e lugares, problemas e situações às quais queremos entender com vistas aos enfrentamentos que elegemos no presente.

Para além de mera escolha de técnicas e metodologias que tornem palatáveis velhas lições e projetos políticos, ensinar história configura-se numa possibilidade de viabilizar críticas à produção de conhecimento, às construções apresentadas como eternas e imutáveis.

Afinal, se algo nos distingue enquanto disciplina é a reflexão sobre as mudanças ou, mais propriamente, as transformações, ao mesmo tempo em que a buscamos na superação de um presente que não nos contempla, ou seja, intentamos entendendo as mudanças/transformações, construí-las.

Assim, não é compatível com a perspectiva de História que propugnamos estabelecer o mesmo, a perpetuação de formulações e entendimentos, ainda que revestidos de belas roupagens, de recursos pirotécnicos, na repetição de velhos conteúdos que fizeram o entendimento do presente de gerações após gerações, com este objetivo: a permanência desta sucessão, tornando a História um campo de

especialistas, dos que estão credenciados a dizer, em nome de um poder que alija, o que é e o que não é “histórico”, como um dado universal, que não prescinde de tempo e lugar social.

A vista destes aspectos é que publicamos neste número da “Tempos Históricos” um dossiê sobre ensino de História, visando contribuir com os debates que possibilitem uma reflexão sobre uma dimensão da nossa prática que julgamos de fundamental importância na constituição dos sujeitos promotores de transformações, por eles concebidas, avaliadas e construídas, na superação de divisões que hierarquizam os pensam em os que fazem, em todos os níveis.

Por fim, gostaríamos de dedicar este número da “Tempos Históricos” à Professora Déa Ribeiro Fenelon, que em sua trajetória, participando ativamente - e por meio de diversas práticas que não só a acadêmica - na formação de muitos de nós, fez-se construtora desta História que pensando a transformação, transforma o presente, com vistas a uma sociedade justa e igualitária. Uma historiadora que a partir da sua atuação nos orientou na realização do comprometimento e do engajamento que constitui o profissional de História.

Conselho Editorial da “Tempos Históricos”